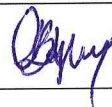






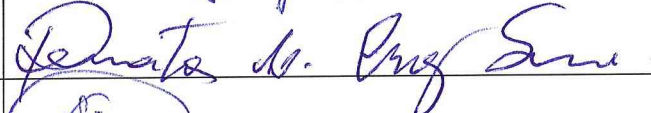



ATA REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER – CDDM.

Objetivo:	ATA de Reunião do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher – CDDM.
Data:	05/09/2025 – 15ª Sessão Ordinária do CDDM
Local:	VIRTUAL - TEAMS

QT.	PARTICIPANTES	ASSINATURA
1.	Cleidenea Bastos de Almeida (SPM)	
2.	Samêhy Conceição dos Santos Soares Pataxó (AMIESB)	
3.	Maria Otília Soares (UMVC)	
4.	Argimária Freitas de Sousa Soares (Coletivo Quintas Feministas)	
5.	Maria Nilza da Conceição Santos (COOPEREDE)	
6.	Roseli de Oliveira Barbosa (Associação Tamo Juntas)	Roseli de Oliveira Barbosa
7.	Tereza Cristina da Silva Bandeira (CTB)	
8.	Andreia Pinheiro Almeida (UNEGRO)	
9.	Milena Passos Almeida Silva (SEPROMI)	
10.	Renata Luciana Cruz Sena (SSP)	
11.	Maria Rute Lima Silva (FATRES)	

12.	Gildeane dos Santos Mota (AMP)	Gildeane dos Santos Mota
13.	Iara Pereira dos Santos (REMO)	Iara Pereira dos Santos
14.	Maise Caroline Zucco (NEIM)	Maise Caroline Zucco
15.	Jéssica Lima Oliveira (UBM)	Jéssica Lima Oliveira
16.	Carolina dos Santos Nunes (CAJAVERDE)	Carolina dos Santos Nunes

PAUTA

1. Avaliação do processo das conferências estaduais e municipais de mulheres
2. Eleição das representantes do Conselho para a conferência nacional
3. Informes
4. O que ocorrer.

Relato reunião

Ao quinto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 15 horas, de forma virtual, por meio do aplicativo Microsoft Teams, foi realizada a décima quinta Sessão Ordinária do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher, que contou com a presença da Chefe de Gabinete da Secretária de Políticas para as Mulheres – SPM; **Cleidenea Bastos de Almeida**, a Conselheira Vice-Presidente **Samêhy Conceição dos Santos Soares Pataxó**, representando a Associação de Mulheres Indígenas do Extremo Sul da Bahia – AMIESB, a Conselheira **Maria Otília Soares**, representando a União de Mulheres de Vitória da Conquista – UMVC, a Conselheira **Argimária Freitas de Sousa Soares**, representando o Coletivo Quintas Feministas, a Conselheira **Carolina dos Santos Nunes**, representando a Organização Ambiental e Cultural de Cajazeiras (CAJAVERDE), a Conselheira **Maise Caroline Zucco**, representando o Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM), a Conselheira **Maria Nilza da Conceição Santos**, representando a Cooperativa de Rede Produtoras da Bahia - (COOPEREDE), a Conselheira **Jéssica Lima Oliveira**,

representando a União Brasileira de Mulheres (UBM), a Conselheira **Iara Pereira dos Santos**, representando o O Remo Ad Feminino, a Conselheira **Roseli de Oliveira Barbosa**, representando a Associação Tamo Juntas, a Conselheira **Tereza Cristina da Silva Bandeira**, representando a Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB, a Conselheira **Milena Passos Almeida Silva**, representando a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais – SEPROMI, a Conselheira **Renata Luciana Cruz Sena**, representando a Secretaria da Segurança Pública – SSP, a Conselheira **Andréia Pinheiro Almeida**, representando União de Negras e Negros pela Igualdade – UNEGRO, a Conselheira **Maria Rute Lima Silva**, representando a Fundação de Apoio à Agricultura Familiar do Semiárido do da Bahia (FATRES), a Conselheira **Gildeane dos Santos Mota** representando a Associação de Mulheres Pintadenses (AMP). **Cleidenea Bastos de Almeida**: abriu a reunião propondo a realização de uma rodada de avaliação, com tempo de dois minutos para cada participante, a fim de refletir sobre o processo de construção das conferências municipais, territoriais e estadual realizadas desde o mês de maio, antes de dar prosseguimento à etapa de eleição. **Tereza Cristina**: destacou que o momento ainda é de continuidade do processo e, portanto, não seria oportuno tecer críticas neste estágio. Ressaltou a importância do retorno das conferências após nove anos e a necessidade de fortalecimento das entidades e movimentos de mulheres diante do avanço de pautas conservadoras. **Jéssica Lima**: considerou que o principal objetivo da conferência foi alcançado, com a ampla mobilização de mulheres de diferentes territórios e contextos sociais. Reconheceu desafios metodológicos e a presença de tensões políticas, mas avaliou que o evento cumpriu seu papel de ampliar a participação e o debate entre as mulheres baianas. **Roseli Barbosa**: avaliou positivamente o retorno das conferências, destacando a importância da participação das mulheres nos espaços de debate e a relevância das pautas apresentadas, especialmente diante da resistência de setores conservadores. **Gildeane dos Santos**: apontou o esforço coletivo empreendido para que os municípios realizassem suas conferências, destacando a persistência das mulheres mesmo diante da falta de apoio de algumas gestões municipais. Considerou o processo como exaustivo, mas vitorioso, ressaltando a importância do respeito à diversidade e da cooperação entre o Conselho e a Secretaria. **Argimária Freitas**: parabenizou o Conselho e a SPM pela organização e salientou a expressiva participação das mulheres do interior do estado, o que considerou uma conquista histórica e um marco para a

Cruzeiro

De

af

A

Bastosa

Almeida

Santos

Barbosa

Almeida

política pública de mulheres na Bahia. **Renata Luciana Cruz Sena:** afirmou que as conferências representaram um aprendizado significativo e reforçou a importância da mobilização das mulheres na luta contra o feminicídio e pela construção de políticas públicas que promovam a melhoria das condições de vida das mulheres. **Andréia Pinheiro Almeida:** reconheceu o caráter histórico da conferência e alertou para a forte articulação de grupos de extrema direita, destacando a importância da unidade e da representatividade da delegação baiana na conferência nacional. Sugeriu a realização de uma nova reunião de alinhamento antes do evento nacional, para fortalecer as pautas e a atuação do Conselho. **Milena Passos Almeida:** avaliou a conferência de forma positiva, enfatizando a diversidade de mulheres participantes — incluindo negras, indígenas, rurais e LBT — e o caráter democrático do espaço, ainda que marcado por divergências. **Maise Caroline Zucco:** propôs que a partir da experiência estadual sejam aprimorados os processos das próximas conferências. Destacou a importância do Conselho na sistematização das propostas e na leitura crítica das pautas apresentadas, observando que algumas demandas precisam ser melhor enquadradas conforme as competências dos diferentes níveis de governo. **Carolina Nunes:** avaliou que a conferência foi um momento rico e grandioso, especialmente pelo retorno após dez anos. Ressaltou, contudo, a necessidade de uma avaliação presencial posterior e mencionou que, como suplente, sentiu-se por vezes distante do processo. Enfatizou a importância de garantir representatividade de diferentes segmentos — juventude, mulheres rurais, urbanas e sindicais — na conferência nacional e propôs que o Conselho atue junto à SPM para assegurar essa representatividade. **Cleidenea Bastos de Almeida:** conduziu a discussão sobre a eleição das representantes do Conselho para a conferência nacional, destacando que a votação abrangeria apenas as conselheiras da sociedade civil, uma vez que as vagas do poder público já estão garantidas por indicação das respectivas secretarias. Orientou que apenas as conselheiras que participaram da conferência estadual estariam aptas a votar e a se candidatar. **Maria Otília Soares:** pontuou que, caso houvesse mais de dez candidatas, a disputa ocorreria voto a voto. **Maise Caroline Zucco e Tereza Cristina da Silva Bandeira:** sugeriram que as candidatas se manifestassem, respeitando a disponibilidade para participação na conferência nacional, a ser realizada entre 29 de setembro e 1º de outubro. Foi definido que seriam 13 candidatas, e a votação seria organizada por meio de um formulário eletrônico, garantindo a clareza e a documentação do processo. Após a contagem dos votos, foram eleitas como

representantes do CDDM para a conferência nacional as conselheiras:

- Samêhy Conceição dos Santos Soares Pataxó (Vice-Presidente)
- Argimária Freitas de Sousa Soares
- Carolina dos Santos Nunes
- Jéssica Lima Oliveira
- Roseli de Oliveira Barbosa
- Tereza Cristina da Silva Bandeira
- Andréia Pinheiro Almeida
- Gildeane dos Santos Mota
- Iara Pereira dos Santos

Foram designadas como suplentes:

- Anabel Barbosa
- Maria Nilza da Conceição Santos
- Maria Rute Lima Silva

Cleidenea Bastos de Almeida: informou que um formulário seria enviado via WhatsApp para que as eleitas preenchessem os dados necessários para o relatório final das delegadas. **Jéssica Lima Oliveira:** agradeceu pelo voto de confiança e reforçou a importância da unidade do Conselho e o comprometimento com a representação da Bahia na conferência nacional. Ao término da votação e dos encaminhamentos, a reunião foi oficialmente encerrada.

Encaminhamentos / Compromissos

- Aprovação da ATA 15ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Defesa

Eu, Neurací Alves da Silva, subscrevi a presente ATA, que segue assinada pelas Conselheiras presentes.

Neurací Alves Silva

Secretária Executiva

Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher – CDDM